

# E eles foram felizes para sempre.....

Quando Dona Maria levantou para começar a preparar o café-da-manhã Seu Eduardo nem se mexeu na cama. Nos quartos de Alex e Cristiane também não havia o menor sinal de movimento. Primeiro ela limpou a pia dos assaltos noturnos à cozinha. Deixou a água do café e o leite para ferver e foi regar as flores da entrada. Por fim colocou comida e trocou a água do Rex. Tempos depois do cuco anunciar que já eram seis horas ela foi acordar as crianças. O marido já estava no banho, o Alex fingiu que estava dormindo e a Cristiane reclamou de cólicas. Ela voltou para cozinha e cortou maçã, mamão e melão e preparou dois queijos-quentes na tostequeira elétrica. “Hoje tem reunião da equipe no escritório depois do expediente, então não me espere acordada.” Seu Eduardo pegou uma banana na fruteira e saiu apressado sem um beijo de tchau. Três minutos antes da perua da escola chegar os dois estudantes sentaram na mesa. “Mãe, preciso do dinheiro para pagar o acampamento na escola.” “Depois da aula vou na casa da Natália fazer trabalho.” A buzina tocou e os dois saíram comendo queijo quente.

As frutas intocadas Dona Maria colocou num pote e guardou na geladeira. Assim como o leite, mas como ela não tomava café preto esvaziou a garrafa térmica na pia. Tirou a mesa e lavou a sujeira antes de subir para os quartos. Abriu as janelas, arrumou as três camas, tirou o lixo dos banheiros e recolheu as roupas sujas no chão. Desceu até a lavanderia e pôs a máquina de lavar para funcionar. Então começou a limpar a sala. Tirou o pó de todos os bibelôs espalhados pelo ambiente e passou lustra-móveis nas madeiras. Arrastou os sofás, cadeiras e a mesinha para varrer o chão. Depois passou aspirador nos tapetes. Antes de estender as roupas passou pela cozinha. Picou uma cebola e dois dentes de alho e começou a preparar arroz. Tirou o feijão congelado do freezer e colocou no

microondas. Enquanto o cheiro de fome se espalhava pela casa ela estendeu as roupas. Não eram nem dez da manhã quando ela começou a temperar e cortar os bifés e a salada do almoço. Deixou tudo pré-pronto e foi tomar um banho.

Dona Maria se preparou com sua melhor lingerie e passou óleo de amêndoas pelo corpo. Quando estava pronta sentou na escada, usando um roupão de hotel, olhando para porta da frente. Exatamente as 10:03 A.M. a campainha tocou. Paulo era jardineiro do condomínio, e gostava de usar tênis Nike e Iphone de última geração. Ela levantou com aquela sensação de aventura no estômago e abriu a porta com aquele sorrizinho sacana de quem sabe o que quer. Dona Maria se virou e saiu desfilando pela sala. Deixou o roupão cair pelas suas costas no caminho e deitou de lado na escada. Ele fechou a porta com cuidado e foi atrás dela já tirando a roupa. Sem nenhuma proteção nem camisinha eles foderam ali mesmo. Até o relógio soar décima primeira badalada. Ele se levantou, colocou o macacão, pegou o envelope que estava na mesinha do lado da porta e saiu prometendo voltar na outra semana. Ela ficou caída curtindo aquela porra gosmenta escorrendo pela sua coxa por um momento. Aí se levantou e foi se lavar.

Alex abriu a porta da frente e gritou: “Cheguei!” Dona Maria já estava na cozinha fritando os bifés e requentando o arroz com feijão. O garoto deixou a mochila no sofá, sentou na mesa da cozinha, comeu assistindo Chaves e se trancou no quarto. A mãe almoçou assistindo Jornal Hoje e depois limpou toda cozinha. Ainda eram duas da tarde, então se sentou na varanda para ler um pouco e passar o tempo. Como se casar com um marquês, Julia Quinn. Cinco páginas depois estava na lavanderia engomando camisas, passando blusas encardidas e dobrando meias e cuecas. Percebeu que Cristiane chegou quando escutou a porta da frente abrir, fechar, passos na escada, porta do quarto abrir, fechar. Alex acordou do cochilo da tarde e fez uma imundice na cozinha montando um lanche para comer enquanto jogava vídeo game. Cristiane estava escutando música num volume ensurdecador. Dona Maria se fechou no seu quarto e ligou para sua irmã. Cheia de entusiasmo ficou uma hora e meia no telefone falando sobre a visita de Paulo.

Saiu do quarto chamando as crianças para a janta. Pegou umas salsichas, batata palha, pão

de hot-dog, ketchup, mostarda e maionese e preparou um lanche. Colocou uma Coca-Cola gigante na mesa e ficou observando os filhos comerem enquanto petiscava as frutas do café-da-manhã. “Come devagar Alex!” “Melhorou a cólica filha?” Os dois voltaram para os quartos ainda mastigando. Ela arrumou a cozinha de novo e sentou na sala para ver novela. Na hora do Jornal Nacional ligou para sua mãe para falar sobre o tempo. Assistiu a novela das nove, checkou se estava tudo bem e deu boa noite para o Alex e a Cristiane antes de ir dormir. Seu Eduardo chegou pouco lá pra uma da manhã. Entrou no quarto sem fazer muita questão de ser silencioso. Se trocou no banheiro e deitou ao lado de Dona Maria, que tinha acordado na hora que o carro chegou na garagem. Estava agitado e não conseguia pegar no sono, e ficava se virando de um lado para o outro. E ele fedia azedo e suave como um porco.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/e-eles-foram-felizes-para-sempre>